



## Comunicado

A Coindu informa que, após uma análise aprofundada da situação económica e operacional da empresa, terá de proceder a uma reestruturação do seu quadro de colaboradores, devido ao declínio acentuado e prolongado das encomendas no setor automóvel, que tem impactado a sua atividade nos últimos anos.

A administração da Coindu envidou todos os esforços para evitar esta medida, procurando soluções que salvaguardassem tanto o emprego dos seus colaboradores como a sustentabilidade económica da empresa a longo prazo.

Mantendo um diálogo aberto e transparente com a organização, colaboradores e stakeholders, a Coindu implementou várias medidas ao longo do último ano para preservar os postos de trabalho, recorrendo por exemplo a lay-offs e suportando meses de salários sem trabalho efetivo, mesmo durante períodos de atividade reduzida.

Num contexto de grande incerteza e num setor automóvel europeu que enfrenta uma fase muito complexa, marcada pela diminuição das encomendas, transições tecnológicas como a eletrificação, aumento da concorrência de regiões de baixo custo e efeitos geopolíticos e macroeconómicos mais amplos, a carteira de projetos da Coindu contraiu-se substancialmente, tornando necessário reajustar a capacidade de produção da sua fábrica de Joane para garantir a viabilidade da empresa a longo prazo.

Neste sentido, a figura do despedimento coletivo é a solução juridicamente adequada para assegurar um processo transparente e de acordo com a lei, protegendo os direitos dos colaboradores abrangidos por esta medida.

Este ajustamento permite à Coindu alinhar a sua capacidade de produção com a carteira de encomendas existente, garantindo a fiabilidade do fornecimento para todos os contratos em vigor. Mesmo num contexto extremamente complexo, o compromisso da empresa continuará orientado para a procura de soluções responsáveis e para a salvaguarda do valor criado em conjunto com os colaboradores, clientes e stakeholders.

A Administração,

24 de outubro de 2025

### COINDU SA